



[Ações de erradicação do trabalho infantil são realizadas na região do Marajó](#) [1]

Enviado por laina.sagica em sex, 30/11/2018 - 13:20



[2]

Ao todo, 16 municípios da região do Marajó foram beneficiados com ações de mobilização, sensibilização e enfrentamento as violações de direitos da criança e do adolescente entre os dias 27 e 29 de novembro. A ação, que aconteceu no município-sede de Melgaço, foi realizada pelo Fórum Paraense de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente (FPETIPA) por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) em parceria com outras instituições. O evento contou com diversas atividades como oficina lúdicas para crianças e adolescentes, rodas de conversa para os servidores da rede socioassistencial e audiência pública para a população.

Norma Barbosa, representante da Seaster no Fórum, falou da importância das atividades para que a população dos municípios da região do Marajó dialoguem sobre o tema. “Ainda que o evento tenha o intuito de dar visibilidade e materialidade as práticas listadas no Plano Paraense de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, ele também funciona como um instrumento de exercício da cidadania, uma vez que é dado o direito à população de se manifestar sobre o assunto. A partir disso, conseguimos fazer uma construção coletiva de uma agenda integrada de ações estratégicas voltadas ao enfrentamento do trabalho infantil nos municípios da região”, afirmou.

Durante a programação, foram realizadas ações lúdicas e pedagógicas com crianças e adolescentes através de pinturas, brincadeiras e desenhos educativos; atividades de capacitação e mobilização dos agentes públicos e gestores da rede de assistência social para lidar com questões do trabalho infantil e ainda, audiência pública com a temática: “Trabalho Infantil: Causas e Efeitos” com o objetivo de sensibilizar e mobilizar governo, sociedade e



operadores da rede socioassistencial sobre os danos causados pelo trabalho infantil. Para a Secretária Municipal de Assistência Social do Município de Gurupá, Eliza Souza, o evento é de suma importância para a troca de conhecimentos entre os gestores municipais. “Eventos como esse possibilitam a troca de experiências entre os gestores municipais da região do Marajó. Isso nos ajuda a garantir o cumprimento da legislação referente a proibição do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador”, destacou Eliza.

A região do Marajó enfrenta situações emblemáticas de violações de direitos humanos da criança e do adolescente. Entre os fatores que contribuíram para que a região sediasse o evento estão a exploração sexual cometida contra as crianças e os adolescentes nas embarcações que trafegam nos rios e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). “Certamente a integração entre os órgãos participantes da rede de proteção da criança e do adolescente sensibiliza e mobiliza a sociedade para falar do tema. E este diálogo é de suma importância para conscientizar a sociedade”, declarou o Promotor do Ministério Público do Trabalho no Estado do Pará (MPT-PA), José Carlos de Souza Azevedo.

Source URL: <http://seaster.pa.gov.br/noticia/a%C3%A7%C3%B5es-de-erradica%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-infantil-s%C3%A3o-realizadas-na-regi%C3%A3o-do-maraj%C3%B3>

Links

[1] <http://seaster.pa.gov.br/noticia/a%C3%A7%C3%B5es-de-erradica%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-infantil-s%C3%A3o-realizadas-na-regi%C3%A3o-do-maraj%C3%B3>

[2]
<http://seaster.pa.gov.br/sites/default/files/styles/large/public/field/image/img-20181129-wa0014.jpg?itok=uhGhLZnl>